

CAMPUS NOVA ANDRADINA

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 5/2022 - UASG 158452

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

EXTRATO DE CONTRATO Nº 130/2022 - UASG 158122

Número do Contrato: 6/2019.

Nº Processo: 23347.006863/2019-93.

Pregão. Nº 3/2019. Contratante: INST. FED. DO MS/CAMPUS NOVA ANDRADINA. Contratado: 00.482.840/0001-38 - LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA. Objeto: Supressão de 01 (um) do posto do item 14 - oficial de manutenção ao contrato nº 06/2019. Vigência: 01/01/2023 a 16/07/2023. Valor Total Atualizado do Contrato: R\$ 415.102,08. Data de Assinatura: 19/12/2022.

(COMPASNET 4.0 - 19/12/2022).

Nº Processo: 23208.004854/2022-58.

Dispensa Nº 546/2022. Contratante: INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE MINAS GERAIS. Contratado: 61.198.164/0001-60 - PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS. Objeto: Contratação de seguro patrimonial para o campus avançado piumhi do ifmg. Fundamento Legal: LEI 14.133/2021 - Artigo: 75 - Inciso: II. Vigência: 24/11/2022 a 24/11/2023. Valor Total: R\$ 2.412,48. Data de Assinatura: 16/11/2022.

(COMPASNET 4.0 - 21/12/2022).

EDITAL Nº 80/2022

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DOS CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO VINCULADO AO EDITAL DE NORMAS GERAIS Nº 076/2022

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, nos termos do Edital de Normas Gerais nº 076/2022, torna público o Edital Específico para o Concurso Público de Provas e Títulos destinado à seleção de candidatos para provimento de cargo público da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do quadro de pessoal permanente do IFMG, de que trata a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, para atender aos campi do IFMG nas Áreas do Conhecimento/Especialidades discriminadas no presente Edital Específico.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O presente Edital Específico é parte integrante do Edital de Normas Gerais nº 076/2022, que estabelece as normas gerais aplicáveis, bem como os procedimentos e o período de inscrição, a remuneração detalhada e a forma de ingresso na carreira.

1.2. O Concurso Público destina-se ao preenchimento de vagas para o cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, a ser lotado nos campi do IFMG, conforme Quadro I.

Quadro I -Quadro Geral de Vagas:

CARGO	NÍVEL	REGIME DE TRABALHO (carga horária)	AC*	PP**	PcD***	TOTAL DE VAGAS
Professor EBT	D-101	40 horas semanais com DE	8	2	2	12
TOTAL			8	2	2	12

1.2.1 O detalhamento da Área de Conhecimento/Especialidade/Localidade(campus/unidade) constará conforme o Quadro II abaixo:

Quadro II: Área de Conhecimento/Especialidade/Localidade(campus/unidade)

<p>Área de Conhecimento / Especialidade: Língua Portuguesa/Literatura, Redação, Libras</p> <p>Áreas de Atuação: Língua Portuguesa, Literatura e Redação; Redação Técnica; Metodologia Científica; Libras; Estágio; Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e orientação de estágio, além de disciplinas afins a área de formação.</p> <p>Localidade Campus/unidade: Ipatinga</p> <p>Nº de Vagas: 1</p> <p>Classe de Ingresso e Regime: D I - Nível 1 - 40h DE</p> <p>Escolaridade exigida para o cargo (Habilitação): Licenciatura em Letras Portuguesas/Libras ou Licenciatura em Letras/Português com Proficiência no Uso e no Ensino de Libras ou Licenciatura em Letras/Português com Proficiência na Tradução e Interpretação de Libras/Português ou Licenciatura Letras/Língua Portuguesa e certificação PROLIBRAS ou curso de educação profissional reconhecido, curso de extensão universitária, curso de formação continuada promovido por instituições reconhecidas pelo MEC.</p>
<p>Área de Conhecimento / Especialidade: Letras: Língua Inglesa, Linguística e Literatura</p> <p>Áreas de Atuação: Língua Inglesa, Linguística e suas Literaturas</p> <p>Localidade Campus/unidade: Ponte Nova</p> <p>Nº de Vagas: 1</p> <p>Classe de Ingresso e Regime: D I - Nível 1 - 40h DE</p> <p>Escolaridade exigida para o cargo (Habilitação): Licenciatura em Letras: Inglês</p>
<p>Área de Conhecimento / Especialidade: Educação Física - Perfil 01</p> <p>Áreas de Atuação: Educação Física para Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico, com ênfase nas seguintes unidades temáticas: Brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura. Atuação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Organização de eventos e disciplinas afins;</p> <p>Localidade Campus/unidade: São João Evangelista</p> <p>Nº de Vagas: 1</p> <p>Classe de Ingresso e Regime: D I - Nível 1 - 40h DE</p> <p>Escolaridade exigida para o cargo (Habilitação): Licenciatura em Educação Física.</p>
<p>Área de Conhecimento / Especialidade: Educação Física - Perfil 02</p> <p>Áreas de Atuação: Educação Física para Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico, com ênfase nas seguintes unidades temáticas: Brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura. Atuação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Organização de eventos e disciplinas afins;</p> <p>Localidade Campus/unidade: São João Evangelista</p> <p>Nº de Vagas: 1</p> <p>Classe de Ingresso e Regime: D I - Nível 1 - 40h DE</p> <p>Escolaridade exigida para o cargo (Habilitação): Licenciatura em Educação Física.</p>
<p>Área de Conhecimento / Especialidade: Educação Física - Perfil 03</p> <p>Áreas de Atuação: Educação Física para Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico, com ênfase nas seguintes unidades temáticas: Brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura. Atuação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Organização de eventos e disciplinas afins;</p> <p>Localidade Campus/unidade: São João Evangelista</p> <p>Nº de Vagas: 1</p> <p>Classe de Ingresso e Regime: D I - Nível 1 - 40h DE</p> <p>Escolaridade exigida para o cargo (Habilitação): Licenciatura em Educação Física.</p>
<p>Área de Conhecimento / Especialidade: Conservação e Restauro</p> <p>Áreas de Atuação: Conservação e restauro do patrimônio cultural Integrado às edificações. Prática de Restauro (elaboração de dossiê de conservação e restauro); materiais de construção, incluindo materiais da arquitetura tradicional; sistemas e técnicas construtivas (ênfase nos sistemas e técnicas tradicionais); tecnologia e prática das argamassas, revestimentos e acabamentos; tecnologia e prática de ornamentação integrada às edificações; técnicas de levantamento arquitetônico; desenho auxiliado por computador; conservação preventiva; introdução à conservação e restauro; teoria da conservação e do restauro; orientação de trabalho de conclusão de curso; disciplinas optativas.</p> <p>Localidade Campus/unidade: Ouro Preto</p> <p>Nº de Vagas: 1</p> <p>Classe de Ingresso e Regime: D I - Nível 1 - 40h DE</p> <p>Escolaridade exigida para o cargo (Habilitação): Graduação em Conservação e Restauro (bacharelado ou tecnologia)</p>
<p>Área de Conhecimento / Especialidade: Controle e Automação</p> <p>Áreas de Atuação: Noções de programação e algoritmos; Eletricidade básica; Sistemas embarcados, microprocessadores e microcontroladores; Automação industrial; Controle de processos; Instrumentação industrial; Robótica industrial; Máquinas e acionamentos elétricos; Sistemas pneumáticos e hidráulicos; Controladores lógicos programáveis; Redes de computadores; Redes e protocolos industriais; Ergonomia e Segurança do trabalho; Conteúdos afins e projetos</p> <p>Localidade Campus/unidade: Ibirité</p> <p>Nº de Vagas: 1</p> <p>Classe de Ingresso e Regime: D I - Nível 1 - 40h DE</p> <p>Escolaridade exigida para o cargo (Habilitação): Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação</p>
<p>Área de Conhecimento / Especialidade: Ciências Sociais/Sociologia</p> <p>Áreas de Atuação: Sociologia e Filosofia para ensino médio/técnico, Sociologia Ambiental, Sociologia da Cultura, Sociologia da Educação, Sociologia do Trabalho, Sociologia Urbana e Sociologia Rural; Sociologia e Patrimônio Cultural</p> <p>Localidade Campus/unidade: Ouro Preto</p> <p>Nº de Vagas: 1</p> <p>Classe de Ingresso e Regime: D I - Nível 1 - 40h DE</p> <p>Escolaridade exigida para o cargo (Habilitação): Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais e/ou Licenciatura e Bacharelado em Sociologia.</p>
<p>Área de Conhecimento / Especialidade: Pedagogia com proficiência em LIBRAS</p> <p>Áreas de Atuação: Atuar com disciplinas pedagógicas dos cursos das Licenciaturas: Sociologia da Educação, Filosofia da Educação, Psicologia da Educação, Políticas e Gestão da Educação, Didática, Estágios Supervisionados; disciplinas que constituem o eixo da Educação Inclusiva: LIBRAS, Educação Inclusiva, Currículo, Diversidade, Gênero e Raça, Educação e Direitos Humanos; Disciplinas optativas: Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Tópicos Especiais em Avaliação. Didática (Curso Subsequente de Técnico em Segurança do Trabalho). Atuar em atividades extracurriculares como: orientar e participar de bancas de avaliação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC); participar de processos avaliativos internos; realizar projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.</p>



Localidade Campus/unidade: Ouro Preto
Nº de Vagas: 1
Classe de Ingresso e Regime: D I - Nível 1 - 40h DE
Escolaridade exigida para o cargo (Habilitação): Graduação em Pedagogia e proficiência em LIBRAS, com certificação do PROLIBRAS ou comprovante de avaliação emitido pelo Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e Atendimento às pessoas com Surdez de Minas Gerais - CAS MG, com resultado "apto".
Área de Conhecimento / Especialidade: Desenho Técnico, Conservação e Restauro, Conteúdos Afins e Projetos
Áreas de Atuação: Desenho Técnico; Desenho Arquitetônico; Desenho Topográfico; Desenho Auxiliado por Computador; Tecnologias de Levantamento Arquitetônico; Projetos Complementares; Planejamento e Gerenciamento de Obras; Sistemas e Tecnologias Construtivas Contemporâneas e da Arquitetura Tradicional; Comportamento das Estruturas e dos Materiais de Construção Tradicionais; Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso; Disciplinas Optativas; Conteúdos Afins e Projetos.
Localidade Campus/unidade: Ouro Preto
Nº de Vagas: 1
Classe de Ingresso e Regime: D I - Nível 1 - 40h DE
Escolaridade exigida para o cargo (Habilitação): Graduação em Engenharia Civil
Área de Conhecimento / Especialidade: Matemática
Áreas de Atuação: Disciplinas relacionadas à Matemática em cursos de nível médio e/ou superior e/ou de qualificação profissional, conteúdos afins e projetos.
Localidade Campus/unidade: Bambuí
Nº de Vagas: 2
Classe de Ingresso e Regime: DI - Nível 1 - 40h DE
Escolaridade exigida para o cargo (Habilitação): Graduação em Licenciatura em Matemática

1.3. O ingresso na carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá na classe D-I/Nível 1, em regime de trabalho de 40 (quarenta) horas com Dedicativa Exclusiva (DE).

1.4. O Cronograma informando as datas, horários e endereços de realização das etapas será elaborado conforme o número de candidatos inscritos e publicado no portal do IFMG.

1.4.1 O candidato deverá, no momento da inscrição, indicar a localidade (campus/unidade) da vaga de concorrência, que será a mesma de realização de todas etapas do concurso.

1.5 A ordem de nomeação dos candidatos ocorrerá conforme 5.3 do Edital de Normas Gerais nº 76/2022.

## 2. DAS INSCRIÇÕES

2.1. As inscrições serão realizadas exclusivamente via internet e deverão ser efetuadas no portal do IFMG a partir do dia 04/01/2023, até o dia 25/02/2023. (horário de Brasília) e conforme o item 3 do Edital de Normas Gerais nº 076/2022.

2.1.1. O candidato poderá realizar apenas uma inscrição e concorrerá às vagas por área de conhecimento/especialidade e localidade (campus/unidade) indicados.

2.1.1.1 Após finalizada a inscrição não será permitida alteração de área de conhecimento/especialidade e/ou localidade (campus/unidade) escolhidas pelo candidato.

2.2 Os candidatos poderão solicitar a isenção, conforme os critérios do item 4 do Edital de Normas Gerais nº 076/2022, no período de 04/01/2023 até o dia 11/01/2023.

2.2.1 O resultado dos pedidos de isenção será divulgado conforme as regras do item 4 do Edital de Normas Gerais nº 076/2022.

2.3 O valor da inscrição é de R\$ 201,00 (duzentos e um reais), podendo o candidato ser isento na forma do Edital de Normas Gerais nº 076/2022.

2.3.1 O pagamento da taxa de inscrição deverá ser realizado conforme os critérios do item 3 do Edital de Normas Gerais nº 076/2022, até o dia 26/02/2023, primeiro dia útil após o encerramento das inscrições.

2.4 A inscrição do candidato implicará o conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas tanto no presente Edital Específico bem como no Edital de Normas Gerais nº 076/2022.

## 3. DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

3.1 As Provas Objetiva e Dissertativa serão realizadas conforme cronograma ANEXO I, conforme critérios dos subitens 9.3, 9.4 e e dos itens 10 e 11 do Edital de Normas Gerais nº 076/2022, conforme quadro a seguir:

Área de Conhecimento/especialidade	Campus de realização da Etapas do Concurso
Língua Portuguesa	Ipatinga
Letras: Língua Inglesa, Linguística e Literatura	Ponte Nova
Educação Física - Perfil 01	São João Evangelista
Educação Física - Perfil 02	Ponte Nova
Educação Física - Perfil 03	Piumhi
Conservação e Restauro	Ouro Preto
Controle e Automação	Ibirité
Ciências Sociais/Sociologia	Ouro Preto
Pedagogia com proficiência em LIBRAS	Ouro Preto
Desenho Técnico, Conservação e Restauro, Conteúdos Afins e Projetos	Ouro Preto
Matemática	Bambuí

3.2 A Prova de Desempenho Didático será realizada, conforme os critérios previstos no item 12 do Edital de Normas Gerais nº 076/2022, unicamente no campus/unidade de concorrência para a vaga.

3.3 Estão descritas a seguir as áreas, conteúdos, referenciais e temas para as provas conforme a Área de Conhecimento/Especialidade:

3.3.1 Área de atuação: Língua Portuguesa/Literatura, Redação, Libras - Ipatinga

a.) Conteúdo Programático para a Prova Objetiva e Temas para as Provas Dissertativa e de Desempenho Didático:

a.1) Conteúdo Programático para a Prova Objetiva:

1) Funções da linguagem.

2) Linguagem e adequação social: Variedades linguísticas e seus determinantes culturais, sociais, regionais, históricos e individuais. Registros formal e informal da escrita padrão.

3) Ortografia oficial - Novo Acordo Ortográfico.

4) Gêneros e tipos textuais no contexto do ensino técnico e tecnológico.

5) Texto literário e não literário na formação do leitor crítico.

6) Literatura Portuguesa e Brasileira: características, autores e obras.

7) Gramática, gênero, texto e discurso no ensino de Língua Portuguesa.

8) Manifestações literárias, configuração e consolidação do sistema literário no Brasil.

9) O estudo da intertextualidade e da polifonia no ensino de leitura e produção de texto.

10) O texto dissertativo-argumentativo em sala de aula: planejamento e estrutura.

a.2) Temas para as Provas Dissertativa e de Desempenho Didático:

1) Concepções de língua e de linguagem.

2) Gêneros e tipologias textuais para o ensino de Língua Portuguesa.

3) As diferentes gramáticas (uso, reflexiva, teórica e normativa) nas aulas de Língua Portuguesa.

4) Literatura Portuguesa e Brasileira dos clássicos aos escritores contemporâneos: características, autores e obras.

5) Literatura afro-brasileira.

6) Práticas de leitura e de escrita na contemporaneidade.

7) Letramentos e multimodalidade no ensino de Língua Portuguesa.

8) A formação do leitor crítico: as várias possibilidades de leitura de um texto.

9) Uso de tecnologias digitais para o ensino de Língua Portuguesa e de Literatura.

10) O texto dissertativo-argumentativo em sala de aula: planejamento e estrutura.

b) Nível para a Prova de Desempenho Didático: técnico de nível médio ou graduação.

c.) Referências Bibliográficas para os conteúdos previstos no item "a"

ANTUNES, Irandé. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BAGNO, Marcos. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. - Língua Portuguesa. Brasília : MEC/SEF, 2000.

CANDIDO, Antonio. Iniciação à literatura brasileira: resumo para principiantes. 3. ed. São Paulo: Humanistas publicações FFLCH/USP: 1999.

COSCARELLI, C. V.; CAFIERO, D. Ler e ensinar a ler. In: COSCARELLI, C. V. (org.). Leituras sobre a leitura. Belo Horizonte: Vereda, 2013. p. 9-35.

COSTA, Sérgio Roberto. Dicionário de gêneros textuais. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2009.

CURY, Maria Zilda; WALTY, Ivete. Literatura: movimentos da leitura. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2012.

DIONÍSIO, A.P.; MACHADO, A. R. e BEZERRA, M.A. (orgs) Gêneros Textuais e Ensino. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2008. DIONÍSIO, Ângela Paiva; BEZERRA, Maria Auxiliadora.

O livro didático de Português: múltiplos olhares. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. 4. ed. São Paulo: Ática, 2001. Guia do Participante - Redação Enem 2013. Disponível em:

[http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/guia\\_participante/2013/guia\\_participante\\_redac\\_ao\\_enem\\_2013.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/guia_participante/2013/guia_participante_redac_ao_enem_2013.pdf). Acesso em: 06 fev. 2015.

KOCH, Ingedor Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2012. LIMA, Bruno A. F. (org.) Memórias das minhas doces aulas de Língua Portuguesa: aplicando teorias no "fazer docente". Curitiba: Appris, 2014.

MAINGUENEAU, Dominique. Trad. APPENZELLER, Marina. O contexto da obra literária: enunciação, escritor, sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

RIBEIRO, A. E. Textos multimodais: leitura e produção. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

3.3.2. Área de atuação: Língua Inglesa, Linguística e suas Literaturas - Ponte Nova

a.1) Conteúdo Programático para a Prova Objetiva:

1. Conhecimento sistêmico da língua inglesa: gramática avançada do inglês (aspects of the future; collocation; comparatives and superlatives; concessive clauses; conditional forms; countable/uncountable nouns; direct/reported speech; gerunds and infinitives; idioms; inversion; modal verbs; participle causes; passive structures; phrasal verbs; possessive forms; prepositional phrases; purpose and reason clauses; register; verb tenses and aspects; word formation).

2. Compreensão textual: nível avançado de leitura de textos em inglês de diversos gêneros (desde o técnico até o literário demonstrando domínio do conhecimento das suas peculiaridades), inclusive registro e vocabulário.

3. Compreensão oral: compreensão específica, compreensão geral e inferência de gêneros orais diversos.

4. Inglês acadêmico: reconhecimento e uso de vocabulário específico da área do concurso (estudos linguísticos e literários em língua inglesa).



- a.2) Temas para as Provas Dissertativa e de Desempenho Didático
1. Intersections between Literature and Culture in the English Language Classroom
  2. Autonomy in English Language Teaching/Learning.
  3. Repercussions of English as a Global Language in the English Language Classroom
  4. Digital Technologies in English Language Teaching
  5. Intermedia Literacy, Literature and Language Teaching
  6. Including Diversity in the English Language Classroom
  7. ELT-Methodology Beyond Methods
  8. Beyond the Canon: Contemporary Literatures in English
  9. The Short Story in English in the Language Classroom
  10. The Relevance of the Classics in English for Contemporary Students
- b) Nível para a Prova de Desempenho Didático: técnico de nível médio ou graduação.
- c) Referências Bibliográficas para os conteúdos previstos no item "a":
- ASHCROFT, Bill et al., eds. *Post-Colonial Studies: The Key Concepts*. London: Routledge, 2002.
- BANEGAS, Dario Luis, BEACON, Griselda & BERBAIN, Mercedes Pérez (Eds.). *International Perspectives on Diversity in ELT (International Perspectives on English Language Teaching)*. Cham: Palgrave, 2021.
- BENSON, Phil. *Autonomy in language teaching and learning*. Language Teaching v.40, 21-40, Cambridge University Press, 2006.
- CALVINO, Italo. *Why Read the Classics*. Trad. Martin McLaughlin. Mariner Books, 2014.
- CARTER, Ronald; LONG, Michael N. *Teaching Literature*. London: Longman, 1991.
- DUSI, Nicola. *Intersemiotic translation: Theories, problems, analysis*. *Semiotica* vol.2015, n.206, 2015, 181-205.
- HUNTER, Adrian. *The Cambridge Introduction to the Short Story in English*. Cambridge University Press, 2012.
- HUTCHEON, Linda. *The Politics of Postmodernism: New Accents*. 2nd Edition. n/d: Routledge, 2002.
- JENKINS, Jennifer. *Global Englishes: A Resource book for students*. New York: Routledge, 2015.
- KUMARAVADIVELU, B. *Beyond Methods: Macrostrategies for Language Teaching*. New Haven & London: Yale University Press, 2003.
- \_\_\_\_\_. *Understanding Language Teaching: From Method to Post method*. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 2006.
- PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. *Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia*. Brasil: Faculdade de Letras da UFMG, 2005.
- RAINFORD, Dominic. *Studying Literature in English: An Introduction*. Routledge, 2014. RAMAZZINA-GHIRARDI, A. L.; RAJEWSKY, I.; DINIZ, T. F. N. *Intermedialidade e Referências Intermediárias: uma introdução/ Intermediality and intermedial references: an introduction*. *Revista Letras Raras*, v.9, n. 3, p. 11-23, 2020.
- RAO, Parupalli Srinivas. *Eclectic Approach in English Language Teaching: A Comprehensive Study*. *Academia*. Vol. 8 Issue 10, October 2018.
- ROSE, Heath & GALLOWAY, Nicola. *Global Englishes for Language Teaching*. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.
- SHAW, Susan; LEE, Janet. *Women's Voices, Feminist Visions: Classic and Contemporary Readings*. 6th edition. n/d: McGraw-Hill Education, 2014.
- SHAMPSON, P. *Language through Literature: An Introduction*. London: Routledge, 1996.
- 3.3.3. Área de atuação: Educação Física - Perfil 01 - São João Evangelista
- a) Conteúdo Programático para a Prova Objetiva e Temas para as Provas Dissertativa e de Desempenho Didático:
1. As questões de gênero e desempenho nas práticas corporais e a Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico: aspectos fisiológicos, sociais, culturais e metodológicos.
  2. Lazer e suas inter-relações com a Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
  3. Inclusão nas aulas de Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
  4. O conceito de Cultura Corporal e as aulas de Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
  5. Conteúdos Curriculares para as aulas de Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
  6. A Fisiologia do Exercício nas aulas de Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico: aspectos didáticos e metodológicos.
  7. Metodologia de ensino dos esportes coletivos e organização de equipes no contexto da Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
  8. Tendências Pedagógicas e sua aplicabilidade na Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
  9. Processo de ensino e aprendizagem na Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico: planejamento e avaliação.
  10. Atividade física, saúde e qualidade de vida: aspectos didáticos e metodológicos na Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
- \* - Os pontos listados indicam o conteúdo programático a ser considerado, tanto para a Prova Escrita, quanto para a Prova Didática, o que implica na exclusão automática do ponto sorteado para a Prova Escrita quando do sorteio de ponto para a Prova Didática.
- b) Nível da Prova de Desempenho Didático: Técnico de nível médio.
- c) Referências Bibliográficas para os conteúdos previstos no item "a":
- ALTMANN, Helena. *Educação física escolar: relações de gênero em jogo*. São Paulo. Cortez, 2015.
- ALVES, Vânia F.Noronha. *Uma leitura antropológica sobre educação física e o lazer*. In: WERNECK, C. L. G. *Lazer, recreação e educação física*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003, p.83-114.
- ASSIS, S. *Reinventando o Esporte: possibilidades da prática pedagógica*. Campinas. Autores Associados, 2001.
- BETTI, Mauro. *A janela de vidro: esporte televisão e educação física*. Campinas: Papirus, 1998.
- BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. *Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas*. 2002. *Revista Mackenzie da educação física e esporte*, v. 01, n 01 2002
- p. 73- 81.
- BOMPA, Tudor O. *Periodização: teoria e metodologia do treinamento*. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2012.
- BRACHT, V. E. ALMEIDA. *A política de esporte na escola no Brasil: a pseudovalorização da educação física*. *Revista do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte*. Campinas, v.24, n.3, p.87-101, maio 2003.
- BRACHT, VALTER. *A constituição das teorias pedagógicas da educação física*. *Cadernos Cedes*, ano XIX, nº 48, Agosto. 1999.
- BRACHT, VALTER. *Educação Física e aprendizagem social*. 2. ed. Porto Alegre: Magister, 1997.
- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96*, de 20/12/1996.
- BRASIL. *Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes curriculares para o ensino médio*, 1999.
- BROTTO, Fábio. *Jogos cooperativos. O jogo e o esporte como um exercício de convivência*. 4. ed. Palas Athena. 2013.
- BRUNHS, Heloísa T. *O corpo parceiro e o corpo adversário*. Campinas: Papirus, 1993.
- CARVALHO, Yara Maria de. *Atividade física e saúde: onde está e quem é o "sujeito" da relação?* *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, v. 22, n.2, p. 9-21, jan. 2001.
- CASTELLANI FILHO, L. *Educação Física no Brasil: a história que não se conta*. 15 ed. Campinas, SP. Papirus, 2008.
- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de Educação Física*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- CONTURSI, E. B. *Organização de Competições - torneios e campeonatos*. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.
- DAOLIO, J. *Da cultura do corpo*. Campinas: Autores Associados, 1995.
- DAÓLIO, Jocimar. *Educação física e o conceito de cultura*. Campinas: Autores Associados, 2004.
- DARIDO, S. C. & RANGEL, I. C. A. (coords.). *Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2.ed. 2011.
- DARIDO, S. C. *Educação física na escola: Questões e Reflexões*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- DARIDO, S. C.; SOUZA JUNIOR O. M. *Para ensinar Educação Física: Possibilidades de intervenção na escola*. 2 ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.
- DE ROSE JR, D. *Modalidades esportivas coletivas*. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2006.
- DIEHL, Rosilene Moraes. *Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência*. São Paulo: Phorte, 2006.
- FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. (Orgs.). *Dicionário crítico de Educação Física*. Ijuí: Ed. UNIUIJ, 2005.
- FERREIRA, Vanja. *Educação Física: Recreação, Jogos e Desportos*. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.
- GORLA, José Irineu. *Educação Física Adaptada*. São Paulo: Phorte, 2013.
- GRUNENVALDT, T. *Expressividade, corporeidade e a fenomenologia: quando o corpo-sujeito entra em cena - Atos de pesquisa em educação - PPGE/ME FURB ISSN 1809-0354* v. 7, n. 2, p. 380-403, mai./ago. 2012.
- HUIZINGA, Johan. *Homo ludens: o jogo como elemento da cultura*. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- KUNZ, E. *Educação Física: ensino e mudanças*. Ijuí: UNIUIJ, 1991.
- KUNZ, Elenor (Org.). *Didática da Educação Física - 2*. Ijuí: Unijuí, 2002.
- MALINA, R. M., BOUCHARD, C., & BAR-OR, O. *Crescimento, Maturação e Atividade Física* (S. Stamatou e A. I. Elisa, Trans. 2 ed. São Paulo: Phorte. 2009.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho. *Estudos do Lazer: uma introdução*. 5 ed. Campinas: Autores Associados, 2012.
- MARCELLINO, Nelson. *Lazer e Educação*. 6 ed. Campinas: Papirus, 2000.
- MATTHIESEN, S. et al. *Linguagem, corpo e educação física*. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte - 2008* v. 7, n. 2, p. 129-139.
- MATTHIESEN, S. *Teoria e Prática*. 2 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2017.
- MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I. & KATCH, V.L. *Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano*. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- NAHAS, Marcos V. *Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo*. 4 ed. Londrina: Midiograf, 2006.
- NEIRA M. G.; NUNES M. L. F. *Pedagogia da Cultura Corporal: críticas e alternativas*. São Paulo: Phorte, 2006.
- PARANA, SEED. *Diretrizes Curriculares de Educação Física para a educação básica - Curitiba*, 2006.
- ROWLAND, THOMAS W. *Fisiologia do Exercício na Criança*. 2 ed. Barueri. Manole, 2008.
- SANTIM, S. *Educação Física: outros caminhos*. 2. ed. Porto Alegre. EST/EFRGS, 1993.
- SEE/MG. *Secretaria de Estado da Educação de Minas. Proposta Curricular. Conteúdo Básico Comum (CBC) de Educação Física - Ensino Fundamental e Ensino Médio*. 2007.
- SILVA, Tiago A. da Costa. *Manual de Lazer e Recreação*. Phorte, São Paulo, 2010.
- SOARES, C. Lúcia (Org.). *Corpo e História*. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2006.
- SOLER, Reinaldo. *Jogos cooperativos*. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.
- SOUZA, E. S.; VAGO, T. M. *A nova LDB: repercussões no ensino da educação física*. *Revista Presença Pedagógica*, Belo Horizonte, v. 3, n.15, p.18-29, jun./ago. 1997.
- STIGGER, Marco Paulo. *Educação física, esporte e diversidade*. Campinas: Autores Associados, 2005.
- VAGO, T. M. *Esporte da escola, esporte na escola: da negação radical à tensão permanente: um diálogo com Valter Bracht*. *Revista Movimento*. Porto Alegre, n. 5, p. 4-17, 1996.
- VAGO, T. M. *Início e fim do século XX: maneiras de fazer educação física na escola*. *Cadernos Cedes*, Campina, SP, v.19, n.48, ago. 1999.
- WEINECK, J., CARVALHO, B.M.R., BARBANTI, V.J. *Treinamento ideal: instruções técnicas sobre o desempenho fisiológico, incluindo considerações específicas de treinamento infantil e juvenil*. 9 ed. São Paulo: Manole, 2003.
- WILMORE, J.H. & COSTILL, D.L. *Fisiologia do esporte e do exercício*. 5 ed., São Paulo: Manole, 2013.
- 3.3.4. Área de atuação: Educação Física - Perfil 02 - Ponte Nova
- a) Conteúdo Programático para a Prova Objetiva e Temas para as Provas Dissertativa e de Desempenho Didático:
1. As questões de gênero e desempenho nas práticas corporais e a Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico: aspectos fisiológicos, sociais, culturais e metodológicos.
  2. Lazer e suas inter-relações com a Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
  3. Inclusão nas aulas de Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
  4. O conceito de Cultura Corporal e as aulas de Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
  5. Conteúdos Curriculares para as aulas de Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
  6. A Fisiologia do Exercício nas aulas de Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico: aspectos didáticos e metodológicos.





7. Metodologia de ensino dos esportes coletivos e organização de equipes no contexto da Educação Física para Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.  
 8. Tendências Pedagógicas e sua aplicabilidade na Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.  
 9. Processo de ensino e aprendizagem na Educação Física para Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico: planejamento e avaliação.  
 10. Atividade física, saúde e qualidade de vida: aspectos didáticos e metodológicos na Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.  
 \* - Os pontos listados indicam o conteúdo programático a ser considerado, tanto para a Prova Escrita, quanto para a Prova Didática, o que implica na exclusão automática do ponto sorteado para a Prova Escrita quando do sorteio de ponto para a Prova Didática.
- b) Nível da Prova de Desempenho Didático: Técnico de nível médio.  
 c) Referências Bibliográficas para os conteúdos previstos no item "a":  
 ALTMANN, Helena. Educação física escolar: relações de gênero em jogo. São Paulo. Cortez, 2015.  
 ALVES, Vânia F.Noronha. Uma leitura antropológica sobre educação física e o lazer. In: WERNECK, C. L. G. Lazer, recreação e educação física. Belo Horizonte: Autêntica, 2003, p.83-114.
- ASSIS, S. Reinventando o Esporte: possibilidades da prática pedagógica. Campinas. Autores Associados, 2001.  
 BETTI, Mauro. A janela de vidro: esporte televisão e educação física. Campinas: Papirus, 1998.  
 BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. 2002. Revista Mackenzie da educação física e esporte, v. 01, n 01 2002
- p. 73- 81.
- BOMPA, Tudor O. Periodização: teoria e metodologia do treinamento. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2012.  
 BRACHT, V. E. ALMEIDA. A política de esporte na escola no Brasil: a pseudovalorização da educação física. Revista do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Campinas, v.24, n.3, p.87- 101, maio 2003.  
 BRACHT, VALTER. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. Cadernos Cedes, ano XIX, nº 48, Agosto. 1999.  
 BRACHT, VALTER. Educação Física e aprendizagem social. 2. ed. Porto Alegre: Magister, 1997.  
 BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, de 20/12/1996.  
 BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes curriculares para o ensino médio, 1999.  
 BROTTTO, Fábio. Jogos cooperativos. O jogo e o esporte como um exercício de convivência. 4. ed. Palas Athena. 2013.  
 BRUNHS, Heloisa T. O corpo parceiro e o corpo adversário. Campinas: Papirus, 1993.  
 CARVALHO, Yara Maria de. Atividade física e saúde: onde está e quem é o "sujeito" da relação? Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, v. 22, n.2, p. 9-21, jan. 2001.
- CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. 15 ed. Campinas, SP. Papirus, 2008.  
 COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.  
 CONTURSI, E. B. Organização de Competições - torneios e campeonatos. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.  
 DAOLIO, J. Da cultura do corpo. Campinas: Autores Associados, 1995.  
 DAÓLIO, Jocimar. Educação física e o conceito de cultura. Campinas: Autores Associados, 2004.  
 DARIDO, S. C. & RANGEL, I. C. A. (coords.). Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2.ed. 2011.  
 DARIDO, S. C. Educação física na escola: Questões e Reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.  
 DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR O. M. Para ensinar Educação Física: Possibilidades de intervenção na escola. 2 ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.  
 DE ROSE JR, D. Modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2006.  
 DIEHL, Rosilene Moraes. Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência. São Paulo: Phorte, 2006.  
 FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. (Orgs.). Dicionário crítico de Educação Física. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2005.  
 FERREIRA, Vanja. Educação Física: Recreação, Jogos e Desportos. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.  
 GORLA, José Irineu. Educação Física Adaptada. São Paulo: Phorte, 2013.  
 GRUNENVALDT, T. Expressividade, corporeidade e a fenomenologia: quando o corpo-sujeito entra em cena - Atos de pesquisa em educação - PPGE/ME FURB ISSN 1809-0354 v. 7, n. 2, p. 380-403, mai./ago. 2012.
- HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 1980.  
 KUNZ, E. Educação Física: ensino e mudanças. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.  
 KUNZ, Elenor (Org.). Didática da Educação Física - 2. Ijuí: Unijui, 2002.  
 MALINA, R. M., BOUCHARD, C., & BAR-OR, O. Crescimento, Maturação e Atividade Física (S. Stamatii e A. I. Elisa, Trans. 2 ed. São Paulo: Phorte. 2009.  
 MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do Lazer: uma introdução. 5 ed. Campinas: Autores Associados, 2012.  
 MARCELLINO, Nelson. Lazer e Educação. 6 ed. Campinas: Papirus, 2000.  
 MATTHIESEN, S. et al. Linguagem, corpo e educação física. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte - 2008 v. 7, n. 2, p. 129-139.  
 MATTHIESEN, S. Atletismo - Teoria e Prática. 2 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2017  
 MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I. & KATCH, V.L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.  
 NAHAS, Marcos V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 4 ed. Londrina: Midiograf, 2006.  
 NEIRA M. G; NUNES M. L. F. Pedagogia da Cultura Corporal: críticas e alternativas. São Paulo: Phorte, 2006.  
 PARANA, SEED. Diretrizes Curriculares de Educação Física para a educação básica - Curitiba, 2006.  
 ROWLAND, THOMAS W. Fisiologia do Exercício na Criança. 2 ed. Barueri. Manole, 2008.  
 SANTIM, S. Educação Física: outros caminhos. 2. ed. Porto Alegre. EST/EFRGS, 1993.  
 SEE/MG. Secretaria de Estado da Educação de Minas. Proposta Curricular. Conteúdo Básico Comum (CBC) de Educação Física - Ensino Fundamental e Ensino Médio. 2007.  
 SILVA, Tiago A. da Costa. Manual de Lazer e Recreação. Phorte, São Paulo, 2010.  
 SOARES, C. Lúcia (Org.). Corpo e História. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2006.  
 SOLER, Reinaldo. Jogos cooperativos. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.  
 SOUSA, E. S.; VAGO, T. M. A nova LDB: repercussões no ensino da educação física. Revista Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v. 3, n.15, p.18-29, jun./ago. 1997.  
 STIGGER, Marco Paulo. Educação física, esporte e diversidade. Campinas: Autores Associados, 2005.  
 VAGO, T. M. Esporte da escola, esporte na escola: da negação radical à tensão permanente: um diálogo com Valter Bracht. Revista Movimento. Porto Alegre, n. 5, p. 4-17, 1996.
- VAGO, T. M. Início e fim do século XX: maneiras de fazer educação física na escola. Cadernos Cedes, Campina, SP, v.19, n.48, ago. 1999.  
 WEINECK, J., CARVALHO, B.M.R., BARBANTI, V.J. Treinamento ideal: instruções técnicas sobre o desempenho fisiológico, incluindo considerações específicas de treinamento infantil e juvenil. 9 ed. São Paulo: Manole, 2003.  
 WILMORE, J.H. & COSTILL, D.L. Fisiologia do esporte e do exercício. 5 ed., São Paulo: Manole, 2013.
- 3.3.5. Área de atuação: Educação Física - Perfil 03 - Piumhi
- a) Conteúdo Programático para a Prova Objetiva e Temas para as Provas Dissertativa e de Desempenho Didático:  
 1. As questões de gênero e desempenho nas práticas corporais e a Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico: aspectos fisiológicos, sociais, culturais e metodológicos.  
 2. Lazer e suas inter-relações com a Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.  
 3. Inclusão nas aulas de Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.  
 4. O conceito de Cultura Corporal e as aulas de Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.  
 5. Conteúdos Curriculares para as aulas de Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.  
 6. A Fisiologia do Exercício nas aulas de Educação Física para Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico: aspectos didáticos e metodológicos.  
 7. Metodologia de ensino dos esportes coletivos e organização de equipes no contexto da Educação Física para Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.  
 8. Tendências Pedagógicas e sua aplicabilidade na Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.  
 9. Processo de ensino e aprendizagem na Educação Física para Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico: planejamento e avaliação.  
 10. Atividade física, saúde e qualidade de vida: aspectos didáticos e metodológicos na Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.  
 \* - Os pontos listados indicam o conteúdo programático a ser considerado, tanto para a Prova Escrita, quanto para a Prova Didática, o que implica na exclusão automática do ponto sorteado para a Prova Escrita quando do sorteio de ponto para a Prova Didática.
- b) Nível da Prova de Desempenho Didático: Técnico de nível médio.  
 c) Referências Bibliográficas para os conteúdos previstos no item "a":  
 ALTMANN, Helena. Educação física escolar: relações de gênero em jogo. São Paulo. Cortez, 2015.  
 ALVES, Vânia F.Noronha. Uma leitura antropológica sobre educação física e o lazer. In: WERNECK, C. L. G. Lazer, recreação e educação física. Belo Horizonte: Autêntica, 2003, p.83-114.
- ASSIS, S. Reinventando o Esporte: possibilidades da prática pedagógica. Campinas. Autores Associados, 2001.  
 BETTI, Mauro. A janela de vidro: esporte televisão e educação física. Campinas: Papirus, 1998.  
 BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. 2002. Revista Mackenzie da educação física e esporte, v. 01, n 01 2002
- p. 73- 81.
- BOMPA, Tudor O. Periodização: teoria e metodologia do treinamento. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2012.  
 BRACHT, V. E. ALMEIDA. A política de esporte na escola no Brasil: a pseudovalorização da educação física. Revista do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Campinas, v.24, n.3, p.87- 101, maio 2003.  
 BRACHT, VALTER. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. Cadernos Cedes, ano XIX, nº 48, Agosto. 1999.  
 BRACHT, VALTER. Educação Física e aprendizagem social. 2. ed. Porto Alegre: Magister, 1997.  
 BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, de 20/12/1996.  
 BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes curriculares para o ensino médio, 1999.  
 BROTTTO, Fábio. Jogos cooperativos. O jogo e o esporte como um exercício de convivência. 4. ed. Palas Athena. 2013.  
 BRUNHS, Heloisa T. O corpo parceiro e o corpo adversário. Campinas: Papirus, 1993.  
 CARVALHO, Yara Maria de. Atividade física e saúde: onde está e quem é o "sujeito" da relação? Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, v. 22, n.2, p. 9-21, jan. 2001.
- CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. 15 ed. Campinas, SP. Papirus, 2008.  
 COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.  
 CONTURSI, E. B. Organização de Competições - torneios e campeonatos. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.  
 DAOLIO, J. Da cultura do corpo. Campinas: Autores Associados, 1995.  
 DAÓLIO, Jocimar. Educação física e o conceito de cultura. Campinas: Autores Associados, 2004.  
 DARIDO, S. C. & RANGEL, I. C. A. (coords.). Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2.ed. 2011.  
 DARIDO, S. C. Educação física na escola: Questões e Reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.  
 DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR O. M. Para ensinar Educação Física: Possibilidades de intervenção na escola. 2 ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.  
 DE ROSE JR, D. Modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2006.  
 DIEHL, Rosilene Moraes. Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência. São Paulo: Phorte, 2006.  
 FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. (Orgs.). Dicionário crítico de Educação Física. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2005.  
 FERREIRA, Vanja. Educação Física: Recreação, Jogos e Desportos. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.  
 GORLA, José Irineu. Educação Física Adaptada. São Paulo: Phorte, 2013.



- GRUNENVALDT, T. Expressividade, corporeidade e a fenomenologia: quando o corpo-sujeito entra em cena - Atos de pesquisa em educação - PPG/ME FURB ISSN 1809-0354 v. 7, n. 2, p. 380-403, mai./ago. 2012.
- HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- KUNZ, E. Educação Física: ensino e mudanças. Ijuí: UNIJUI, 1991.
- KUNZ, Elenor (Org.). Didática da Educação Física - 2. Ijuí: Unijuí, 2002.
- MALINA, R. M., BOUCHARD, C., & BAR-OR, O. Crescimento, Maturação e Atividade Física (S. Stamatiu e A. I. Elisa, Trans. 2 ed. São Paulo: Phorte. 2009.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do Lazer: uma introdução. 5 ed. Campinas: Autores Associados, 2012.
- MARCELLINO, Nelson. Lazer e Educação. 6 ed. Campinas: Papirus, 2000.
- MATTHIESEN, S. et al. Linguagem, corpo e educação física. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte - 2008 v. 7, n. 2, p. 129-139.
- MATTHIESEN, S. Atletismo - Teoria e Prática. 2 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2017
- MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I. & KATCH, V.L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- NAHAS, Marcos V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 4 ed. Londrina: Midiograf, 2006.
- NEIRA M. G; NUNES M. L. F. Pedagogia da Cultura Corporal: críticas e alternativas. São Paulo: Phorte, 2006.
- PARANA, SEED. Diretrizes Curriculares de Educação Física para a educação básica - Curitiba, 2006.
- ROWLAND, THOMAS W. Fisiologia do Exercício na Criança. 2 ed. Barueri. Manole, 2008.
- SANTIM, S. Educação Física: outros caminhos. 2. ed. Porto Alegre. EST/FRGS, 1993.
- SEE/MG. Secretaria de Estado da Educação de Minas. Proposta Curricular. Conteúdo Básico Comum (CBC) de Educação Física - Ensino Fundamental e Ensino Médio. 2007.
- SILVA, Tiago A. da Costa. Manual de Lazer e Recreação. Phorte, São Paulo, 2010.
- SOARES, C. Lúcia (Org.). Corpo e História. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2006.
- SOLER, Reinaldo. Jogos cooperativos. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.
- SOUSA, E. S.; VAGO, T. M. A nova LDB: repercussões no ensino da educação física. Revista Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v. 3, n.15, p.18-29, jun./ago. 1997.
- STIGGER, Marco Paulo. Educação física, esporte e diversidade. Campinas: Autores Associados, 2005.
- VAGO, T. M. Esporte da escola, esporte na escola: da negação radical à tensão permanente: um diálogo com Valter Bracht. Revista Movimento. Porto Alegre, n. 5, p. 4-17, 1996.
- VAGO, T. M. Início e fim do século XX: maneiras de fazer educação física na escola. Cadernos Cedex, Campina, SP, v.19, n.48, ago. 1999.
- WEINECK, J., CARVALHO, B.M.R., BARBANTI, V.J. Treinamento ideal: instruções técnicas sobre o desempenho fisiológico, incluindo considerações específicas de treinamento infantil e juvenil. 9 ed. São Paulo: Manole, 2003.
- WILMORE, J.H. & COSTILL, D.L. Fisiologia do esporte e do exercício. 5 ed., São Paulo: Manole, 2013.
- 3.3.6. Área de atuação: Conservação e Restauro - Ouro Preto
- a) Conteúdo Programático para a Prova Objetiva e Temas para as Provas Dissertativa e de Desempenho Didático:
- 1- Prática de Restauro (elaboração de dossiê de conservação e restauro);
  - 2- Materiais de construção, incluindo materiais da arquitetura tradicional;
  - 3- Sistemas e técnicas construtivas (ênfase nos sistemas e técnicas tradicionais);
  - 4- Tecnologia e prática das argamassas, revestimentos e acabamentos;
  - 5- Tecnologia e prática de ornamentação integrada às edificações.
- b) Nível para a Prova de Desempenho Didático: Graduação
- c) Referências Bibliográficas para os conteúdos previstos no item "a":
- ALMEIDA, Frederico Faria Neves Almeida. Manual de Conservação de Cantarias. Brasília: IPHAN / Programa Monumenta, 2005
- BERTOLINI, Luca. Materiais de construção: patologia, reabilitação, prevenção. 1. reimpr. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. 414 p.
- BOITO, Camillo; KÜHL, Paulo Mugayar ; KÜHL, Beatriz Mugayar (Tradutor). Os restauradores: conferência feita na exposição de Turim em 7 de junho de 1884. 3. ed. Cotia: Ateliê, 2008. 63 p. (Artes & Ofícios; 3)
- BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. Cotia: Ateliê, 2008. 261 p. (Artes & Ofícios; 5)
- BRASIL. Ministério da Cultura. Manual de elaboração de projetos de preservação do patrimônio cultural. Brasília: Ministério da Cultura; Programa Monumenta, 2005. 76p. (Cadernos Técnicos; 1).
- CENSI, A. L. C.; LADEIRA, M. C. AutoCad: release 11. 4ª ed. São Paulo: Érica, 1993.
- CHING, Francis D.K. Arquitetura: forma, espaço e ordem. 2ªed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- CHING, Francis D. K. Representação gráfica em arquitetura. 3ª ed. - Porto Alegre: Bookman, 2000.
- CHOUAY, François; MACHADO, Luciano Vieira (Tradutor). A alegoria do patrimônio. 3. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2006. 282 p.
- CRUZ, Luiz Antônio da (org); BOAVENTURA, Maria José (org). Manual de técnicas de preservação e manutenção de patrimônio. Tiradentes: IHGT, 2016.152p.
- KANAM, Maria Isabel. Manual de Conservação e Intervenção em argamassas e revestimentos a base da cal. Brasília: IPHAN / Programa Monumenta, 2008.
- KATORI, Rosa. Autocad 2013 - Projetos em 2D. São Paulo: Ed. SENAC, 2013. LENGEN, Johan van. Manual do arquiteto descalço. São Paulo: Empório do Livro, 2008. 707 p.
- MANO, Eloisa Biasotto, MENDES, Luís Cláudio. Polímeros Como Materiais de Engenharia. 1ª Edição. São Paulo: Editora Blucher, 1991
- MASCARENHAS, Alexandre; MACEDO, Paola. Obras de Conservação. Coleção Cadernos Ofícios Vol.7. Editora FAOP: Ouro Preto, 2008.
- MOLITERO, Antônio. Caderno de Projetos de Telhados em Estruturas de Madeira. São Paulo: Edgard Blücher LTDA, 1981.
- MONTENEGRO, Gildo. Desenho Arquitetônico. São Paulo: Edgard Blucher Ltda., 2001.
- NOLASCO, Ney. Alvenaria. Coleção Cadernos Ofícios. Vol.3. Editora FAOP: Ouro Preto, 2008.
- OLIVEIRA, Mário Mendonça de. A documentação como ferramenta de preservação da memória: cadastro, fotografia, fotogrametria e arqueologia. Brasília: IPHAN, 2008. 143 p.
- OLIVEIRA, Mário Mendonça de. Tecnologia da conservação e da restauração: materiais e estruturas: um roteiro de estudos. 4. ed. Salvador: EUDFBA, 2011. 243 p.
- PAULA, Geraldo; ROZENWAIM, Uziel. Carpintaria. Coleção Cadernos Ofícios Vol.4. Editora FAOP: Ouro Preto, 2008.
- PORTO, Nelson. Alvenarias e argamassas: restauração e conservação. Rio de Janeiro: In-Folio, 2009.
- RIEGL, Alois. O Culto Moderno dos Monumentos: a sua essência e sua origem. I. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014. 88 p.
- RUSKIN, John. A lâmpada da memória. Cotia: Ateliê Editorial, 2008. 85 p. (Artes&Ofícios; 7)
- SALGADO, Julio Cesar Pereira. Técnicas e práticas construtivas para edificação. 2. ed. São Paulo: Érica, 2008.
- VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. Restauração. 3. ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2007. 70 p. (Artes & ofícios; 1)
- VIÑAS, Salvador Muñoz. Teoría Contemporánea de la Restauración. Madrid: Editorial Síntesis. 2003.
- YAZIGI, Walid. A técnica de edificar. 4ª ed. São Paulo: Pini: Sinduscon - SP, 2002. 669p.
- 3.3.7. Área de atuação: Controle e Automação - Ibirité
- a) Conteúdo Programático para a Prova Objetiva e Temas para as Provas Dissertativa e de Desempenho Didático:
1. Acionamentos elétricos
  2. Instrumentação industrial: conceitos, simbologia, diagramas de processo, sensores e atuadores
  3. Sistemas pneumáticos, hidráulicos, eletropneumáticos e eletrohidráulicos: circuitos e aplicações
  4. Princípios da robótica industrial
  5. Controladores Lógicos Programáveis: arquitetura e aplicação
  6. Controladores Lógicos Programáveis: linguagens de programação IEC 61131-3
  7. Controladores PID
  8. Redes industriais: infraestrutura física e protocolos
  9. Sistemas supervisórios
  10. Sistemas embarcados e microcontroladores
- b) Nível para a Prova de Desempenho Didático: Graduação
- c) Referências Bibliográficas para os conteúdos previstos no item "a":
- AGUIRRE, L. A. Fundamentos de Instrumentação, Pearson, Minas Gerais, 2013.
- ALBUQUERQUE, P. U. B. de; ALEXANDRIA, A. R. de. Redes industriais: aplicações em sistemas digitais de controle distribuído. 2ª edição. São Paulo: Ensino Profissional, 2009.
- BEGA, E., Instrumentação industrial, IBP, Rio de Janeiro, 2003.
- BONACORSO, N. G.; NOLL, V., Automação eletropneumática, Érica, 11ª edição, São Paulo, 2010.
- BOYLESTAD, R. L.; NASHLESKY, L. Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos. 8a Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
- BRANQUINHO, M. A. et al. Segurança de automação industrial e SCADA. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- BUSTAMANTE FIALHO, A. Automação Pneumática. 7a edição rev. São Paulo: Editora Érica: 2011.
- CASTRUCCI, P. de L.; MORAES, C. C. de. Engenharia de Automação Industrial. 2ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
- CHAPMAN, S. J., Electric machinery fundamentals, McGraw-Hill, 5ª edição, New York, 2012.
- CRAIG, J. J. Robótica. 3. Edição. São Paulo: Pearson, 2012.
- DORF, R. C.; BISHOP, R. H. Sistemas de Controle Modernos. 13ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2018
- FIALHO, A. B. Automação pneumática: projetos, dimensionamento e análise de circuitos, Érica, 7ª edição, São Paulo, 2017.
- FRANCHI, C. M. Acionamentos Elétricos. Érica, 4ª edição, São Paulo, 2008
- FRANCHI, C. M. Instrumentação de Processos Industriais Princípios e aplicações. Saraiva Educação SA, 2015
- FRANCHI, C. M.; CAMARGO, V.L.A. Controladores Lógicos Programáveis: Sistemas Discretos. 2ª edição. São Paulo: Érica. 2009.
- FRANCHI, C. M. Controle de processos industriais: princípios e aplicações. 1ª edição. São Paulo: Érica, 2011.
- JUNIOR, E. G. Introdução a Sistemas de Supervisão, Controle e Aquisição de Dados: SCADA. Alta Books Editora, 2019.
- KUROSE, J. F.; ROSS, K. W., Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down, Volume único, Pearson Education do Brasil, 6ª edição, São Paulo, 2013.
- LUGLI, A. B.; SANTOS, M. M. D. Redes industriais para automação industrial: AS-I, PROFIBUS e PROFINET. São Paulo: Érica, 2010.
- MALVINO, A. P.; BATES, D. J. Eletrônica. 4a Edição. v.1 São Paulo: McGraw-Hill, 2009;
- MALVINO, A. P.; BATES, D. J. Eletrônica. 4a Edição. v.2 São Paulo: McGraw-Hill, 2009;
- MATARIC, M. J. Introdução à robótica. Editora Blucher, 2014.
- NATALE, Ferdinando. Automação industrial. 10ª edição. São Paulo: Érica, 2008.
- NIKU, S. B. Introdução à robótica: análise, controle, aplicação. LTC, 2ª edição, Rio de Janeiro, 2013.
- NISE, N. S. Engenharia de Sistema de Controle. 5ª edição. Editora LTC. 682 p.
- OGATA, K. Engenharia de Controle Moderno. 5ª edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.
- OLIVEIRA, A. S.; ANDRADE, F. S. Sistemas Embarcados - Hardware e Firmware na Prática. 1a edição, São Paulo. Érica, 2006;
- PARHAMÍ, B. Arquitetura de computadores: de microprocessadores a supercomputadores. 1a edição, McGraw-Hill, 2008;
- PEREIRA, F. Microcontroladores PIC - Técnicas Avançadas. 1a edição, São Paulo. Érica, 2002;
- PEREIRA, F. Tecnologia Arm - Microcontroladores de 32 Bits. 1a edição, São Paulo. Érica, 2007.
- PRUDENTE, F. Automação Industrial -PLC: Teoria e Aplicações. Curso Básico. 2ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- RAZAVI, B. Fundamentos de microeletrônica. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
- ROSÁRIO, J. M. Princípios de Mecatrônica. Editora Pearson, São Paulo, 2005.
- SANTANA, M. O protocolo Foundation Fieldbus na indústria de processo. Sinergia: revista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, São Paulo, v.08, n.01, jan. 2007 CX144, p. 29-35.





- STEWART, H. L. Pneumática e Hidráulica. 4. ed. São Paulo: Hemus Editora/Leopardo Editora, 2014.
- TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores, Volume único, Elsevier, 5ª edição, Rio de Janeiro, 2011.
- THOMAZINI, D.; ALBUQUERQUE, P. U. B. Sensores Industriais - Fundamentos e aplicações. 3ed. São Paulo: Érica, 2005.
- TOCCI, R. J.; WIDMER, N. S. Sistemas Digitais. Princípios e Aplicações. 10a Edição. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2007.
- UMANS, S. D. Máquinas elétricas de Fitzgerald e Kingsley, AMGH, 7ª edição, Porto Alegre, 2014.
- 3.3.8. Área de atuação: Ciências Sociais/Sociologia - Ouro Preto
- a) Conteúdo Programático para a Prova Objetiva e Temas para as Provas Dissertativa e de Desempenho Didático:
1. Trabalho em Marx, Weber e Durkheim
  2. Questões do mundo do trabalho contemporâneo
  3. Sociologia da Educação: educação reprodutora e educação transformadora
  4. Agricultura, alimentação e sustentabilidade: novas configurações entre o rural e o urbano
  5. Movimentos sociais ambientais e conflitos ambientais
  6. Justiça ambiental e racismo ambiental
  7. Sociologia urbana: a produção social do espaço
  8. Cultura, patrimônio material e imaterial
  9. Políticas públicas do patrimônio cultural
  10. Metodologias participativas
- b) Nível para a Prova de Desempenho Didático: Nível médio
- c) Referências Bibliográficas para os conteúdos previstos no item "a":
- ABREU, Regina; CHAGAS, Mário. Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Editora Lamparina, 2003.
- ACSELRAD, Henri; MELLO, Cecília Campello do Amaral; BEZERRA, Gustavo das Neves. O que é justiça ambiental. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.
- ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2020.
- BOURDIEU, P. A Escola conservadora e as desigualdades frente à escola e à cultura. In: CATANI, A. (Org). Escritos de Educação. Petrópolis: Vozes, 1998.
- CASTELLS, Manuel. O verdejar do ser: o movimento ambientalista. In: CASTELLS, Manuel. O poder da identidade. São Paulo: Paz e Terra, 1999, v. 2, pp. 141-168.
- CHUVA, Márcia. Por uma história da noção de patrimônio cultural no Brasil. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Brasília, n. 34, p. 147-164, 2012.
- CRUZ, Fabiana Thomé; MENASCHE, Renata. Do consumo à produção: produtos locais, olhares cruzados. Revista IdeAS, v. 5, n. 1, p. 91-114, 2011.
- DURKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- DURKHEIM, Émile. A educação, sua natureza e o seu papel. In: DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. Lisboa: Edições 70, 2011, pp. 42-71.
- ENGELS, Friedrich; MARX, Karl. O manifesto comunista. 5.ed. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 1999.
- FONSECA, Maria Cecília Londres. O patrimônio em processo. Trajetória da política federal de preservação no Brasil. Rio de Janeiro, 2a ed. Ed. UFRJ / IPHAN. 2005.
- HARVEY, David. Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
- LEFEBVRE, Henri. O Direito à Cidade. São Paulo, Centauro, 2006.
- MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. O campo do patrimônio cultural: uma revisão de premissas. I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural, v. 1, Conferência magna. Brasília: IPHAN, 2010.
- OLIVEIRA, Marcelo Leles Romarco. Reflexões sobre o uso de metodologias participativas como instrumento de trabalho em comunidades rurais. In: Em Extensão, Uberlândia, v. 14, n. 1, p. 30-51, jan./jun. 2015.
- SANTANNA, Márcia de (Org). O registro do patrimônio imaterial. MINC / IPHAN/FUNARTE, Brasília, 2003.
- VEIGA, José Eli. Nascimento de outra ruralidade. Estudos Avançados, São Paulo, n. 20, v. 57, p. 333-353, 2006.
- WEBER, Max. A Ética Protestante e o "Espírito" do Capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- 3.3.9. Área de atuação: Pedagogia com proficiência em LIBRAS - Ouro Preto
- a) Conteúdo Programático para a Prova Objetiva e Temas para as Provas Dissertativa e de Desempenho Didático
1. Aprendizagem da docência e planejamento de ensino
  2. Recursos didático e planejamento inclusivo: paradigma tradicional x paradigma inclusivo
  3. A avaliação da aprendizagem escolar e projeto pedagógico
  4. A formação de professores: superação de métodos e práticas preconizam a exposição oral, a repetição, a memorização, os treinamentos e a exclusão das diferenças.
  5. Equidade na Educação Básica e seus impactos no campo das desigualdades sociais
  6. A Educação a serviço do Estado como elemento de dominação e/ou emancipação: controvérsias da prática educativa
  7. Currículo, gênero, raça e diversidade
  8. Teorias da aprendizagem: as implicações da Teorias psicogenéticas nos processos de ensino e de aprendizagem
  9. Identidade docente: a práxis na Formação omnilateral de professores.
  10. Educação e Direitos Humanos
- b) Nível para a Prova de Desempenho Didático: Graduação
- c) Referências Bibliográficas para os conteúdos previstos no item "a":
- ARANHA, Maria L. de; KOHAN, Walter. Infância entre educação e filosofia. São Paulo: Autêntica, 2003.
- AZEVEDO, Janete Maria Lins. A educação como política pública. 2 ed. Campinas: Editores Associados, 2001. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação? São Paulo: Brasiliense, 1982.
- CANDAUI, Vera Maria. Direitos Humanos, Educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Revista Brasileira de Educação. V13, n.37, jan./abr. 2008.
- CHAUÍ, Marilena de Souza. Ideologia e Educação. Revista Educação e Sociedade, n. 5, p. 24 - 40.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação básica como direito. Cadernos de Pesquisa, v. 38, n. 134, p. 293-303, maio/ago. 2008. CURY, Carlos Roberto Jamil. Legislação brasileira. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- DINIZ, Débora. Inclusão das pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas: avanços e desafios. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012. DINIZ, Débora. O que é deficiência. São Paulo: Editora Brasiliense, 2007.
- DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1965.
- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2005. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 41ª Ed.
- GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez, 2000. GOFFMAN, E. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.
- GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1978. GUIMARÃES, Sérgio. A. Classes, raças e democracia. São Paulo: Editora 34, 2002. 231p.
- LA TAILLE, Yves de et alli. (1992). Piaget, Vygostky e Wallon. Teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo, Summus. LIBÂNIO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
- LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação. Guacira Lopes Louro - Petrópolis, RJ Uma perspectiva pós-estruturalista /: Vozes, 1997 LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. 20ª Ed. São Paulo: Cortez: 2009.
- MAIOR, Izabel Maria M. de L. Movimento político das pessoas com deficiência: reflexões sobre a conquista de direitos. Inclusão Social., Brasília, v.10 n.2, p.28-36, jan./jun. 2017.
- MANTOAN, Maria Tereza Egler. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2003. v. 1. NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. Cadernos De Pesquisa, 47(166), 1106-1133, 2021.
- PATTO, Maria Helena Souza. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: T.A. Queiroz, 1990, 383 p. PIMENTA, Selma Garrido.; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. 5ª Ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- PORCARO, Rosa Cristina. Os desafios enfrentados pelo educador de jovens e adultos no desenvolvimento de seu trabalho docente. EccoS - Rev. Cient., São Paulo, n. 25, p. 39-57, jan./jun. 2011.
- SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia. São Paulo: Cortez, 1987.
- SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. STROBEL, Karin. As Imagens do outro sobre a cultura surda. 2. ed. rev. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.
- 3.3.10. Área de atuação: Desenho Técnico, Conservação e Restauro, Conteúdos Afins e Projetos - Ouro Preto
- a) Conteúdo Programático para a Prova Objetiva e Temas para as Provas Dissertativa e de Desempenho Didático:
1. Desenho Geométrico: convenções gráficas; traçados fundamentais; construção de polígonos regulares; concordância; tangência;
  2. Desenho Projetivo: convenções gráficas; projeções de pontos nos quatro semi-planos; projeções de retas no 1º diedro; representação de figuras planas em épura; representação de sólidos em épura;
  3. Escalas e dimensões: convenções gráficas; escalas usuais; escalas gráficas; escalas numéricas; uso do escalímetro; elementos de cotagem; representação de dimensões;
  4. Projeções ortográficas: convenções gráficas; vistas principais de um sólido no primeiro diedro; corte;
  5. Projeções axonométricas: convenções gráficas; isométrica; cavaleira;
  6. Desenho Arquitetônico: convenções gráficas; convenções gráficas; etapas de traçado; planta de pavimento; cortes (longitudinais e transversais); elevações (fachadas); planta geral de implantação (informações planialtimétricas e de locação); planta da cobertura; planta de situação;
  7. Desenho Topográfico: convenções gráficas; levantamento topográfico; poligonais planimétricas (medição angular e linear); altimetria (curva de nível e perfil topográfico);
  8. Planejamento e gerenciamento de obras;
  9. Sistemas e tecnologias construtivas contemporâneas e da arquitetura Tradicional
  10. Especificidades das instalações prediais na arquitetura tradicional
  11. Patologias e processos de degradação das estruturas e dos materiais de construção.
- b) Nível para a Prova de Desempenho Didático: Graduação
- c) Referências Bibliográficas para os conteúdos previstos no item "a":
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 6492: Documentação técnica para projetos arquitetônicos e urbanísticos - Requisitos. Rio de Janeiro, 2021.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 16752: Desenho técnico - Requisitos para apresentação em folhas de desenho. Rio de Janeiro, 2020.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 16861: Desenho técnico - Requisitos para representação de linhas e escrita. Rio de Janeiro, 2020.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 17006: Desenho técnico - Requisitos para representação dos métodos de projeção. Rio de Janeiro, 2021.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 17067: Desenho técnico - Requisitos para as especificidades das representações ortográficas. Rio de Janeiro, 2022.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 17068: Desenho técnico - Requisitos para representação de dimensões e tolerâncias. Rio de Janeiro, 2022.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 13133: Execução de levantamento topográfico - Procedimento. Rio de Janeiro, 2021.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 16814. Adobe - Requisitos e métodos de ensaio. Rio de Janeiro, 2020
- BORGES, A. C. Exercícios de topografia. São Paulo: Edgar Blucher, 1995. CHING, D.K. Representação Gráfica em Arquitetura, BookMan, Porto Alegre, 2000.
- FONSECA, Rômulo S. Elementos de desenho topográfico. São Paulo: Gráfica Editora FCA, 1990.
- GIONGO, Afonso R. Curso de desenho geométrico. São Paulo: Nobel, 1984. GOMES, Adriano P. Desenho Arquitetônico. Rede e-Tec Brasil/Instituto Federal de Minas Gerais - Campus Ouro Preto, 2012.



GOMES, Adriano P. Desenho Técnico. Rede e-Tec Brasil/Instituto Federal de Minas Gerais - Campus Ouro Preto, 2012.  
 GONÇALVES, Orestes Marraccini. Execução e manutenção de sistemas hidráulicos prediais. São Paulo: Pini, 2000.  
 GOUVEIA, Antônio Maria Claret de. Análise de risco de incêndio em sítios históricos. Brasília, DF: IPHAN / Monumenta, 2006. ISBN 978-85-7334-037-2. KATORI, Rosa. Autocad 2013 - Projetos em 2D. São Paulo: Ed. SENAC, 2013.  
 LENGEN, Johan van. Manual do arquiteto descalço. São Paulo: Empório do Livro, 2008. 707 p.  
 LIMA FILHO, Domingos Leite. Projetos de instalações elétricas prediais. 12. ed. São Paulo: Érica, 2011. 272 p. ISBN 9788571944176  
 MASCARENHAS, Alexandre; MACEDO, Paola. Obras de Conservação. Coleção Cadernos Ofícios Vol.7. Editora FAOP: Ouro Preto, 2008.  
 MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.  
 MONTENEGRO, Gildo A. Geometria Descritiva. São Paulo: Edgar Blucher, 2003.  
 NOLASCO, Ney. Alvenaria. Coleção Cadernos Ofícios Vol.3. Editora FAOP: Ouro Preto, 2008.  
 OLIVEIRA, Mário Mendonça de. A documentação como ferramenta de preservação da memória: cadastro, fotografia, fotogrametria e arqueologia. Brasília: IPHAN, 2008.143 p.

OLIVEIRA, Mário Mendonça de. Tecnologia da conservação e da restauração: materiais e estruturas: um roteiro de estudos. 4. ed. Salvador: EDUFBA, 2011. 243 p.  
 PEREIRA, Aldemar. Desenho técnico básico. Rio de Janeiro: F. Alves, 1981. PRÍNCIPE JÚNIOR, Alfredo dos Reis. Noções de Geometria Descritiva. São Paulo: Nobel, 1983. (vol. I e II).

- 3.3.11. Área de atuação: Matemática - Bambuí
- a) Conteúdo Programático para a Prova Objetiva e Temas para as Provas Dissertativa e de Desempenho Didático:
    1. Funções polinomiais.
    2. Geometria plana.
    3. Geometria espacial.
    4. Análise combinatória.
    5. Sistemas lineares e métodos de resolução.
    6. Limites e continuidade de funções reais de uma variável real.
    7. Derivadas de funções reais de uma variável real e aplicações.
    8. Integração múltipla de funções reais de várias variáveis reais e aplicações.
    9. Transformações Lineares.
    10. Equações diferenciais ordinárias.
  - b) Nível para a Prova de Desempenho Didático: Nível médio e técnico (Temas: 1, 2, 3, 4 e 5) e de Graduação (Temas: 6, 7, 8, 9 e 10).
  - c) Referências Bibliográficas para os conteúdos previstos no item "a":  
 BOLDRINI, J et al. Álgebra Linear. 3 ed. São Paulo: Editora Harper e Row do Brasil Ltda.1984.  
 BOYCE, E. William; DIPRIMA, R. Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.  
 DANTE, L. Matemática: Contexto e aplicações, volume único. São Paulo: Ática, 2010.  
 GIOVANNI, J. et. Al. Matemática Fundamental: Uma nova abordagem, volume único. São Paulo, SP: FTD, 2002.  
 GUIDORIZZI, H. L. Um Curso de Cálculo, vol. 1 e 3. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.  
 IEZZI, G. et al. Fundamentos de Matemática Elementar, vol. 1 ao 11. 8 ed. Editora Atual, Brasil. 2013.  
 LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica, vol. 1 e 2. 3 ed. São Paulo: Harpa, 1994.  
 STEINBRUCH, A. Álgebra Linear e Geometria Analítica. São Paulo: Editora Pearson Education do Brasil, 2006.  
 STEWART, J. Cálculo, vol. 1 e 2. 6 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

4. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1. Incorporar-se-ão a este Edital Específico, para todos os efeitos legais, quaisquer publicações complementares deste concurso, bem como as disposições e instruções publicados no portal do IFMG e demais expedientes pertinentes, referentes ao Edital de Normas Gerais nº 076/2022.

4.2. As informações sobre o concurso bem como o procedimento de recursos serão obtidas somente via e-mail, conforme quadro abaixo:

Área de Conhecimento/Especialidade	Campus de Concorrência	e-mail da unidade
Língua Portuguesa/Literatura, Redação, Livras	Ipatinga	concursos.ipatinga@ifmg.edu.br
Letras: Língua Inglesa, Linguística e Literatura	Ponte Nova	concursos.pontenova@ifmg.edu.br
Educação Física - Perfil 01	São João Evangelista	concursos.sje@ifmg.edu.br
Educação Física - Perfil 02	Ponte Nova	concursos.pontenova@ifmg.edu.br
Educação Física - Perfil 03	Piumhi	concursos.piumhi@ifmg.edu.br
Conservação e Restauro	Ouro Preto	concursos.ouropreto@ifmg.edu.br
Controle e Automação	Ibirité	concursos.ibirite@ifmg.edu.br
Ciências Sociais/Sociologia	Ouro Preto	concursos.ouropreto@ifmg.edu.br
Pedagogia com proficiência em LIBRAS	Ouro Preto	concursos.ouropreto@ifmg.edu.br
Desenho Técnico, Conservação e Restauro, Conteúdos Afins e Projetos	Ouro Preto	concursos.ouropreto@ifmg.edu.br
Matemática	Bambuí	concursosdocente.bambui@ifmg.edu.br

4.3. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar as publicações no Diário Oficial da União e no portal do IFMG, de todos os atos, editais e comunicados referentes a este concurso público.

4.4. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora Central do Concurso nomeada pelo Reitor do IFMG e, em último caso, pelo Reitor.

ANEXO I

CRONOGRAMA

Atividade	Data de Início	Data Fim
Publicação / Divulgação do Edital e Cronograma	22/12/2022	----
Impugnação contra o Edital	22/12/2022	23/12/2022
Realização de Inscrição	04/01/2023	25/02/2023
Solicitações de isenção da taxa de inscrição	04/01/2023	11/01/2023
Solicitações de condições especiais para realização da Prova Objetiva (PCD, Lactantes, Outros)	04/01/2023	25/02/2023
Publicação do resultado preliminar dos pedidos de isenção da taxa de inscrição	16/01/2023	----
Interposição de recursos contra o resultado preliminar dos pedidos de isenção da taxa de inscrição	16/01/2023	18/01/2023
Publicação do resultado final dos pedidos de isenção da taxa de inscrição	20/01/2023	----
Último dia para realização de pagamento de boleto da taxa de inscrição	----	26/02/2023
Publicação do resultado preliminar da Homologação das inscrições	30/01/2023	----
Interposição de recursos contra o resultado preliminar da Homologação das inscrições	30/01/2023	01/02/2023
Publicação do resultado final da Homologação das inscrições	06/02/2023	----
Publicação da relação candidato/vaga	08/02/2023	----
Publicação da Composição Preliminar das Bancas Examinadoras	13/02/2023	----
Interposição de recursos contra a composição preliminar das Bancas Examinadoras	13/02/2023	15/02/2023
Publicação da Composição Final das Bancas Examinadoras	17/02/2023	----
Realização das Provas Objetiva e Dissertativa	26/03/2023	----
Publicação do caderno de provas e do gabarito	27/03/2023	----
Interposição de recursos contra as questões e o gabarito Prova Objetiva	28/03/2023	29/03/2023
Publicação do resultado preliminar da Prova Objetiva	31/03/2023	----
Interposição de recursos contra o resultado preliminar Prova Objetiva	01/04/2023	03/04/2023
Publicação de resultado final da Prova Objetiva	04/04/2023	----
Publicação da relação de candidatos que terão a prova dissertativa corrigidas	04/04/2023	----
Publicação de resultado preliminar da Prova Dissertativa	10/04/2023	----
Interposição de recursos contra o resultado preliminar Prova Dissertativa	11/04/2023	12/04/2023
Publicação de resultado final da Prova Dissertativa	13/04/2023	----
Sorteio dos Temas para Provas Didáticas	14/04/2023	----
Convocação para a Prova Desempenho Didático	14/04/2023	----
(período para) Realização da Prova de Desempenho Didático e entrega do Memorial de Títulos	17/04/2023	20/04/2023
Publicação de resultado preliminar da Prova de Desempenho Didático	26/04/2023	----
Interposição de recursos contra o resultado preliminar Prova de Desempenho Didático	27/04/2023	28/04/2023
Publicação de resultado final da Prova de Desempenho Didático	05/05/2023	----
Publicação de resultado preliminar da Prova de Títulos	05/05/2023	----
Interposição de recursos contra o resultado preliminar Prova de Títulos	08/05/2023	09/05/2023
Publicação do resultado final da Prova de Títulos	12/05/2023	----
Convocação para a Averiguação de candidatos autodeclarados negros	12/05/2023	----
(período para) Averiguação de candidatos autodeclarados negros	15/05/2023	19/05/2023
Publicação do resultado preliminar da Averiguação de candidatos autodeclarados negros	22/05/2023	----
Interposição de recursos contra o resultado preliminar da Averiguação de candidatos autodeclarados negros	23/05/2023	24/05/2023
Publicação de resultado final da Averiguação de candidatos autodeclarados negros	29/05/2023	----
Publicação do resultado preliminar do concurso	31/05/2023	----
Interposição de recursos contra o resultado preliminar do concurso	01/06/2023	02/06/2023
Publicação do resultado final do concurso (HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO FINAL)	07/06/2023	----

Em 21 de dezembro de 2022  
 KLEBER GONÇALVES GLÓRIA  
 Reitor

